

I. A "Sintaxe" - Delimitação de um campo de estudo.....	2
m a t a r .....	15
m o r r e r.....	16
d e r r u b a r.....	17
c a i r .....	18
q u e b r a r.....	19
a r r a s a r.....	20
e s q u e n t a r .....	21
d e r r e t e r .....	22
f e c h a r.....	23
e m a g r e c e r.....	25
f l o m e j a r .....	26

# I. A “Syntaxe” - Delimitação de um campo de estudo



“O fazendeiro matou um patinho”  
“Esse cobertor vai esquentar demais”  
“Você podia fechar essa janela?”

*“De que o receptor dispõe,  
em um primeiro momento,  
para decodificar uma seqüência formal?”*

(Perini, 1999)

I. A "Sintaxe" - Delimitação de um campo de estudo.....	2
m a t a r .....	15
m o r r e r.....	16
d e r r u b a r.....	17
c a i r .....	18
q u e b r a r.....	19
a r r a s a r.....	20
e s q u e n t a r .....	21
d e r r e t e r .....	22
f e c h a r.....	23
e m a g r e c e r.....	25
f l o m e j a r .....	26

# I. A “Syntaxe” - Delimitação de um campo de estudo



“O fazendeiro matou um patinho”  
“Esse cobertor vai esquentar demais”  
“Você podia fechar essa janela?”

*“De que o receptor dispõe,  
em um primeiro momento,  
para decodificar uma seqüência formal?”*

(Perini, 1999)

# **m a t a r**

*("O fazendeiro matou o patinho" ...  
"quem matou, quem morreu?")*

(1)

O fazendeiro matou o patinho

Matou o patinho

O fazendeiro matou

O patinho o fazendeiro matou

---

O patinho matou o fazendeiro

Matou o fazendeiro

O patinho matou

O fazendeiro o patinho matou

---

O touro matou o fazendeiro

Matou o fazendeiro

O touro matou

O fazendeiro o touro matou

# **m o r r e r**

(2)

O patinho morreu

Morreu o patinho

O fazendeiro o patinho morreu

---

O fazendeiro morreu

Morreu o fazendeiro

O patinho o fazendeiro morreu

---

O fazendeiro morreu

Morreu o fazendeiro

O touro o fazendeiro morreu

# d e r r u b a r

(3)

O menino derrubou o prato

Derrubou o prato

O menino derrubou

O prato o menino derrubou

O prato foi derrubado pelo menino

O prato foi derrubado

---

O prato derrubou o menino

**c a i r**

(4)

O prato caiu

Caiu o prato

# q u e b r a r

(5)

O menino quebrou o prato

Quebrou o prato

O menino quebrou

O prato quebrou

O prato o menino quebrou

O prato foi quebrado pelo menino

O prato foi quebrado

---

O prato quebrou o menino

# **a r r a s a r**

(6)

As meninas arrasaram os meninos

As meninas arrasaram

Arrasaram os meninos

Os meninos as meninas arrasaram

Os meninos foram arrasados pelas meninas

Os meninos foram arrasados

---

Os meninos arrasaram as meninas

Os meninos arrasaram

Arrasaram as meninas

As meninas os meninos arrasaram

As meninas foram arrasadas pelos meninos

As meninas foram arrasadas

# e s q u e n t a r

*("Esse cobertor vai esquentar demais" ...  
"O cobertor vai ficar quente, ou  
alguém vai ser esquentado pelo cobertor ?")*

(6)

O sol vai esquentar demais esse cobertor  
Esse cobertor vai esquentar demais

---

Esse cobertor vai esquentar demais o bebê  
Esse cobertor vai esquentar demais

# **d e r r e t e r**

(7)

O calor derreteu o gelo

O calor derreteu

Derreteu o gelo

O gelo derreteu

# f e c h a r

*("Você podia fechar essa janela?"...  
"É uma pergunta sobre a sua capacidade de fechar, ou  
um pedido para você fechar?")*

(8)

Você podia fechar essa janela?

Podia fechar essa janela?

Você podia fechar?

Você fechou essa janela!

Você fechou!

Fechou essa janela!

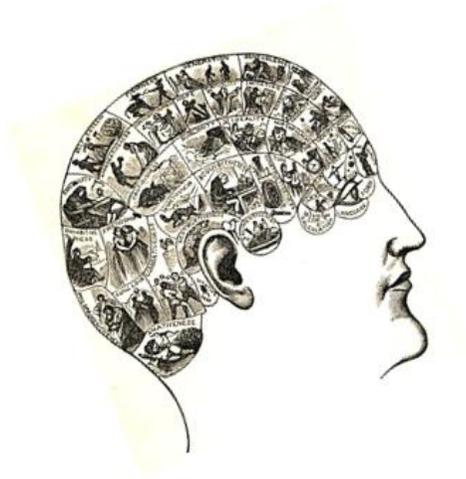
Essa janela fechou!

Essa janela foi fechada por você.

Essa janela foi fechada.

*“De que o receptor dispõe,  
em um primeiro momento,  
para decodificar uma seqüência formal?”*

(Perini, 1999)



Isto é...

Como conseguimos interpretar o sentido estabelecido pela  
relação entre os termos de uma sentença?

Mas além disso...

*“O que levar em conta, o que deixar de fora nas análises?”*  
(Perini, 1999)

# m a t a r

("O fazendeiro matou o patinho" ...  
"quem matou, quem morreu?")

(1)  
O fazendeiro matou o patinho [O fazendeiro [matar [o patinho]]]  
Matou o patinho [ \_\_\_\_\_ [matar [o patinho]]]  
O fazendeiro matou [O fazendeiro [matar [ \_\_\_\_\_ ]]]  
O patinho o fazendeiro matou [O fazendeiro [matar [o patinho]]]

---

O patinho matou o fazendeiro [O patinho [matar [o fazendeiro]]]  
Matou o fazendeiro [ \_\_\_\_\_ [matar [o fazendeiro]]]  
O patinho matou [O patinho [matar [ \_\_\_\_\_ ]]]

O fazendeiro o patinho matou [O patinho [matar [o fazendeiro]]]

---

O touro matou o fazendeiro [O touro [matar [o fazendeiro]]]  
Matou o fazendeiro [ \_\_\_\_\_ [matar [o fazendeiro]]]  
O touro matou [O touro [matar [ \_\_\_\_\_ ]]]

O fazendeiro o touro matou [O touro [matar [o fazendeiro]]]

*matar,*

*V {Agente, Paciente}*

*Agente = Sujeito*

# m o r r e r

(2)

O patinho morreu

[morrer [o patinho]]

Morreu o patinho

[morrer [o patinho]]

O fazendeiro o patinho morreu

[morrer [o patinho]]

---

O fazendeiro morreu

[morrer [o fazendeiro]]

Morreu o fazendeiro

[morrer [o fazendeiro]]

O patinho o fazendeiro morreu

[morrer [o fazendeiro]]

---

O fazendeiro morreu

[morrer [o fazendeiro]]

Morreu o fazendeiro

[morrer [o fazendeiro]]

O touro o fazendeiro morreu

[morrer [o fazendeiro]]

*Morrer,*

*V {Paciente},*

*Sujeito = Paciente*

# d e r r u b a r

(3)

O menino derrubou o prato

Derrubou o prato

O menino derrubou

[O menino [derrubar [o prato]]]

[ \_\_\_\_\_ [derrubar [o prato]]]

[O menino [derrubar [ \_\_\_\_\_ ]]]

O prato o menino derrubou

[O menino [derrubar [o prato]]]

O prato foi derrubado pelo menino

O prato foi derrubado

[O menino [derrubar [o prato]]]

[ \_\_\_\_\_ [derrubar [o prato]]]

---

O prato derrubou o menino

[O prato [derrubar [o menino]]]

*Derrubar,*

*V {Agente, Paciente}*

*Sujeito = Agente*

# c a i r

(4)

O prato caiu

Caiu o prato

[cair [o prato]]

[cair [o prato]]

*Cair,*

*V {Agente, Paciente}*

*Sujeito = Paciente*

# q u e b r a r

(5)

O menino quebrou o prato

Quebrou o prato

[O menino [quebrar [o prato]]]  
[ \_\_\_\_\_ [quebrar [o prato]] ] /  
[quebrar [o prato]]

O menino quebrou

O prato quebrou

[O menino [quebrar [ \_\_\_\_\_ ]]]  
[quebrar [o prato]]

O prato o menino quebrou

[O menino [quebrar [o prato]]]

O prato foi quebrado pelo menino

O prato foi quebrado

[O menino [quebrar [o prato]]]  
[ \_\_\_\_\_ [quebrar [o prato]]]

---

O prato quebrou o menino

[O prato [quebrar [o menino]]]

*Quebrar,*

*V {(Agente), Paciente}*

*Sujeito = (Agente >), Paciente*

# a r r a s a r

(6)

As meninas arrasaram os meninos	[as meninas [arrasar [os meninos]]]
As meninas arrasaram	[as meninas [arrasar [ _____ ]]]
Arrasaram os meninos	[ _____ [arrasar [os meninos]]]
Os meninos as meninas arrasaram	[as meninas [arrasar [os meninos]]]
Os meninos foram arrasados pelas meninas	[as meninas [arrasar [os meninos]]]
Os meninos foram arrasados	[ _____ [arrasar [os meninos]]]

---

Os meninos arrasaram as meninas	[os meninos [arrasar [as meninas]]]
Os meninos arrasaram	[os meninos [arrasar [ _____ ]]]
Arrasaram as meninas	[ _____ [arrasar [os meninos]]]
As meninas os meninos arrasaram	[os meninos [arrasar [as meninas]]]
As meninas foram arrasadas pelos meninos	[os meninos [arrasar [as meninas]]]
As meninas foram arrasadas	[ _____ [arrasar [os meninos]]]

*Arrasar,*  
*V {Agente, Paciente}*  
*Sujeito = Agente*

# e s q u e n t a r

("Esse cobertor vai esquentar demais" ...  
"O cobertor vai ficar quente, ou  
alguém vai ser esquentado pelo cobertor ?")

(6)

O sol vai esquentar demais esse cobertor  
Esse cobertor vai esquentar demais

[o sol [esquentar [esse cobertor]]]  
[ \_\_\_\_ [esquentar [esse cobertor]]] /  
[esquentar [esse cobertor]]

---

Esse cobertor vai esquentar demais o bebê  
Esse cobertor vai esquentar demais

[esse cobertor [esquentar [o bebê]]]  
[esse cobertor [esquentar [ \_\_\_\_\_ ] ] /  
[esquentar [esse cobertor]]

*Esquentar,*

*V {Fonte, Tema}*

*Sujeito = (Fonte >) Tema*

# d e r r e t e r

(7)

O calor derreteu o gelo

O calor derreteu

Derreteu o gelo

O gelo derreteu

[o calor [derreter [o gelo ]]]

[o calor [derreter [ \_\_\_\_\_ ]]] / ?

[derreter [o gelo]]

[derreter [o gelo]]

*Derreter,*

*V {Fonte, Tema}*

*Sujeito = (Fonte >) Tema*

# f e c h a r

*("Você podia fechar essa janela?"...  
"É uma pergunta sobre a sua capacidade de fechar, ou  
um pedido para você fechar?")*

(8)

Você podia fechar essa janela?

Podia fechar essa janela?

Você podia fechar?

[você [fechar [essa janela]]]

[ \_\_\_\_ [fechar [essa janela]]]

[você [fechar [ \_\_\_\_ ]]]

Você fechou essa janela!

Você fechou!

Fechou essa janela!

[você [fechar [essa janela]]]

[você [fechar [ \_\_\_\_ ]]]

[você [fechar [ \_\_\_\_ ]]] /

[fechar [essa janela]]

Essa janela fechou!

[fechar [essa janela]]

Essa janela foi fechada por você.

Essa janela foi fechada.

[você [fechar [essa janela]]]

[ \_\_\_\_ [fechar [essa janela]]]

*Fechar,*

*V {Agente, Paciente}*

*Sujeito = (Agente >) Paciente*

*“De que o receptor dispõe,  
em um primeiro momento,  
para decodificar uma seqüência formal?”*

(Perini, 1999)



Isto é...

**Como conseguimos interpretar o sentido estabelecido pela  
relação entre os termos de uma sentença?**

Mas além disso...

*“O que levar em conta, o que deixar de fora nas análises?”*  
(Perini, 1999)

# e m a g r e c e r

*V {Fonte, Tema}*

*Sujeito = (Fonte >), Tema*

(9)

"Britney Spears emagrece e ninguém nota"

"Ronaldo Fenômeno emagrece, mas ainda é chacota"

"Mulher segura emagrece"

"Distrito emagrece nas comarcas"

"Yoga emagrece"

"Ler emagrece"

"Maracujá também emagrece"

"Deus existe: chocolate emagrece!"

"Está comprovado: Beber cerveja emagrece!"

"Deus emagrece"

"Aquecimento global emagrece baleias"

"Apple emagrece iPods e apresenta novidades para iPhone e iTunes"

"Papel barato emagrece lucros da Gescartão"

→ Mulher segura **emagrece** *versus*  
Yoga **emagrece** *versus*  
Deus **emagrece**

# f l o m e j a r

*Flomejar,*

*V {            },*

*Sujeito =            .*

- O maravuto flomejou o barauvim
- O barauvim foi flomejado pelo maravuto
- O barauvin o maravuto flomejou
- Flomejaram o barauvim
- Flomejou o barauvim
- O barauvim flomejou

- O barauvim flomejou o maravuto
- O maravuto foi flomejado pelo barauvim
- O maravuto o barauvim flomejou
- Flomejaram o maravuto
- Flomejou o maravuto
- O maravuto flomejou

## II. Confronto da abordagem tradicional com outras perspectivas

### 1.1 Os predicadores verbais e seus complementos

(1) estruturas com 3 argumentos:

- a. Ele deu o dinheiro aos pobres.
- b. Eu dividi o pão com os pobres.
- c. Eu levei as crianças ao colégio

(2) estruturas com 2 argumentos:

- a. Ele matou o pássaro.
- b. Isso interessa aos alunos.
- c. Eles acreditam em você.
- d. Eles moram no Rio.

(3) estruturas com 1 argumento:

- a. As crianças pulam.
- b. Chegou uma encomenda.
- c. \_\_ Houve muitas festas.

(4) estruturas sem argumento: \_\_ Choveu

(1a) Ele deu-o / o deu aos pobres.

(1b) Eu dividi-o / o dividi com os pobres.

(1c) Eu levei-as / as levei ao colégio

(1a) Ele deu-lhes / lhes deu o dinheiro.

(1b) \*Eu dividi-lhes o pão<sup>3</sup> / Eu dividi o pão com eles.

(1c) Eu levei as crianças ao colégio / Eu levei as crianças lá.

(2a') O pássaro foi morto.

(1a') O dinheiro foi dado aos pobres.

(1b') O pão foi dividido com os pobres

(1c') As crianças foram levadas ao colégio.

(2a'') O pássaro foi morto por ele.

(1a'') O dinheiro foi dado aos pobres por ele.

(1b'') O pão foi dividido com os pobres por ele.

(1c'') As crianças foram levadas ao colégio por ele.

(2b') Isso interessa-lhe / lhe interessa.

(2c') \*Eles acreditam-lhe / lhe acreditam.

(3a) [As crianças] pulam.

(3b) Chegou [uma encomenda].

(3c) Houve [muitas festas].

(3b') \*Chegou-a.

(3b'')Ela chegou.

(3c)\*Elas houve(ram).